

Zero considera que metas europeias na área das renováveis são pouco ambiciosas

15 de Fevereiro, 2016

A associação ambientalista Zero defendeu hoje uma transição mais rápida para energias 100% renováveis em Portugal e considerou que as metas europeias nesta área, como na eficiência energética, fixadas para 2030, são pouco ambiciosas.

“Com um pouco mais de 70% de dependência, Portugal está muito longe de conseguir uma desejável autonomia, revelando-se absolutamente necessário um forte incremento em metas ambiciosas de longo prazo nas políticas e investimentos em energias renováveis”, salienta a Associação Sistema Terrestre Sustentável Zero.

A organização comentava os dados divulgados pelo Eurostat na quarta-feira sobre a evolução do peso das fontes renováveis na energia final, tendo Portugal passado para 27,0% em 2014, o que, para a Zero, fica “aquém do desejável”, e pode ameaçar a meta de 31% fixada para 2020.

A Zero refere um relatório do projeto Keep on Track a mostrar que, dos 28 Estados-membros, 22 estão no caminho certo para chegar às metas definidas, mas Portugal não é um deles, principalmente porque “continua a não haver uma política suficientemente forte na promoção das energias renováveis no setor dos transportes”.

Segundo a Lusa, as metas da União Europeia apontam para uma contribuição das renováveis de, pelo menos, 27% e um aumento para 27% da eficiência energética, para 2030.